



IFOTRODE

CNNTD



Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas 2027 – Concurso de Fotografia

Tem interesse em Doenças Tropicais Negligenciadas (NTDs) e em fotografia? Então participe do nosso Concurso de Fotografia para no Dia Mundial das NTDs 2027!

O concurso é organizado pelo Grupo de Trabalho Alemão para as NTD da Sociedade Alemã de Medicina Tropical, Medicina de Viagem e Saúde Global (DTG), a sua iniciativa juvenil, a Young Alliance against NTDs Germany (YANG), a ONG ugandesa Innovations for Tropical Disease Elimination (IFOTRODE), a Rede Canadense para as Doenças Tropicais Negligenciadas (CNNTD) e a Elysium, Associação de Sobreviventes de Noma. Conta com o apoio da Federação das Sociedades Europeias de Medicina Tropical e Saúde Internacional (FESTMIH).

Contexto: As DTN afetam mais de mil milhões de pessoas em todo o mundo, especialmente populações vulneráveis em regiões com escassez de recursos. O termo DTN abrange uma vasta gama de doenças causadas por bactérias, vírus, parasitas ou mesmo solos envenenados e irritantes. Entre as DTN mais conhecidas encontram-se doenças como a dengue, a sarna ou a raiva, enquanto muitas pessoas podem nunca ter ouvido falar de DTN como o micetoma ou o noma. Apesar de tantas pessoas serem afetadas pelas DTN, os meios de diagnóstico e os tratamentos ainda não são suficientemente eficazes ou não estão disponíveis para todas as pessoas afetadas. Além disso, as pessoas que sofrem de DTN enfrentam frequentemente o estigma.

As DTN são, portanto, moldadas por muito mais do que apenas a doença em si. Estão ligadas aos ambientes em que as pessoas vivem, trabalham e se divertem; ao acesso a água potável, saneamento, cuidados de saúde e educação; aos esforços de prevenção; e às ferramentas e inovações do quotidiano que ajudam as pessoas a gerir a doença e as suas consequências. Com base no sucesso do [concurso de arte do ano passado](#) sobre o tema do estigma, o **Concurso de Fotografia** deste ano tem em conta todo este leque de fatores associados às DTN. Convida os participantes a explorar as múltiplas dimensões das DTN através da lente de uma câmara, a captar o que muitas vezes é ignorado e a contar histórias que as estatísticas, por si só, não conseguem transmitir.

O **objetivo** do Concurso de Fotografia é mostrar como as DTNs estão a afetar pessoas em todo o mundo — desde a pessoa diretamente afetada por uma DTN numa zona endémica, ou a pessoa em risco devido a fatores naturais, económicos ou sociais, até ao investigador que estuda uma DTN em laboratório, ou ao fotógrafo que se envolve com o tema através deste concurso: todos são bem-vindos a participar e a contar-nos as suas histórias através das suas fotografias, acompanhadas de uma legenda e de um pequeno texto.

No final, as fotografias levar-nos-ão numa viagem à volta ao mundo.

Lema do Concurso de Fotografia: «As DTN através da lente: histórias de risco, resiliência e resposta.»

Utilize as imagens de exemplo nas páginas 3 e 4 e as seguintes sugestões como ponto de partida para a sua fotografia:

1. Em que situações as condições ambientais, sociais ou económicas aumentam o risco de DTNs? E que impacto, por sua vez, têm as DTNs na vida quotidiana das pessoas em termos económicos e sociais?
2. Como se traduz o controlo das DTN na vida quotidiana? Que ferramentas, práticas ou inovações ajudam as pessoas a prevenir, gerir ou superar as DTN e as suas consequências?
3. Como é que os indivíduos e as comunidades demonstram resiliência perante os desafios relacionados com as DTN?
4. Que história sobre as DTN considera que merece maior visibilidade?

Envie-nos a sua fotografia, acompanhada de um **título** e de um **pequeno parágrafo** que descreva onde a fotografia foi tirada, o que retrata, qual é a ligação com as DTN e o que o inspirou a partilhar esta fotografia neste concurso.

Gostaríamos de incentivar participantes de todas as regiões do mundo a enviar os seus trabalhos!

As candidaturas serão enviadas a um júri que irá selecionar uma fotografia vencedora por cada [região da Organização Mundial de Saúde \(OMS\)](#). Os vencedores serão posteriormente divulgados nas contas das redes sociais da DTG (LinkedIn) e da CNNTD (LinkedIn, Instagram) a **16 de novembro de 2026**, podendo depois ser partilhados pelos fotógrafos, pelos seus amigos, familiares, seguidores, amantes da fotografia,

com o apoio de





IFOTRODE

CNNTD



bem como por pessoas que trabalham com ou na área das DTN. As pessoas podem votar na sua fotografia favorita através de um sistema de votação online até **6 de dezembro de 2026**.

Cada fotógrafo cuja fotografia tenha sido selecionada pelo júri receberá um prémio monetário no valor de **100 €**. A fotografia que receber mais votos através do sistema de votação pública online receberá **300 €**. O prémio monetário é financiado pelo **Fundo Andreas Ruppel**.

Temos a intenção de exibir os trabalhos submetidos numa inauguração por ocasião do Dia Mundial das DTN de 2027, bem como em futuras exposições e/ou como parte de um livro de fotografia não médico sobre as DTN.

*Está interessado? Então envie-nos a sua candidatura até **25 de outubro de 2026** através do seguinte [link do site](#).*

Tem mais alguma dúvida? Não hesite em contactar-nos através do endereço ntds@dtg.org a qualquer momento!

O Grupo de Trabalho para as DTN (DTG), a Aliança Jovem para as DTN da Alemanha (YANG), Inovações para a Eliminação das Doenças Tropicais (IFOTRODE), a Rede Canadense para as Doenças Tropicais Negligenciadas (CNNTD) e a Elysium, Associação de Sobreviventes de Noma.

Regulamento para a participação no concurso de arte:

- 1) Os participantes com menos de 18 anos de idade devem incluir, na sua candidatura, um [formulário de consentimento preenchido](#) em e assinado por um dos pais ou tutor legal.
- 2) A criatividade não conhece limites. Por isso, não iremos restringir a sua escolha de cenário, mas deverá cumprir os seguintes regulamentos relativos à qualidade, dimensão e duração:

Imagens:

- **Qualidade:** A fotografia que enviar deve, idealmente, ser **de alta qualidade (resolução mínima de 1920 × 1080 píxeis (Full HD))** nos formatos **.jpg, .png ou .tif**.
- **Tamanho do ficheiro:** O tamanho da sua fotografia não deve exceder **35 MB** (idealmente, deve ter até 10 MB, mas no caso de submissões que exijam um tamanho maior, serão aceites até 35 MB).
- **Originalidade:** Todo o conteúdo deve ser original e criado pelo fotógrafo que o submete. **Não é permitido o uso de Inteligência Artificial (IA) para gerar ou editar a sua submissão.**
- **Consentimento:** Se pretender tirar fotografias que incluam pessoas, obtenha o consentimento destas para que sejam fotografadas e publicadas. Não serão aceites no concurso fotografias de crianças/adolescentes com menos de 18 anos que mostrem informações identificáveis.

Título/Texto:

- O título deve ser curto e conciso e despertar o interesse do espectador.
 - A descrição **não deve exceder 100 palavras**.
 - Tanto o título como a descrição devem ser redigidos **em inglês**. Se desejar, pode também adicioná-los na sua língua materna.
 - Tanto o título como a descrição serão tidos em conta no processo de avaliação, juntamente com a própria fotografia.
- 3) A sua fotografia deve ser enviada através do formulário do [Google Forms](#). Dependendo do tamanho da obra, pedimos-lhe que:
 - Envie-nos um link para a fotografia por e-mail, no caso de ficheiros com mais de **10 MB**, utilizando o serviço de transferência de ficheiros na nuvem [WeTransfer](#), ou envie-nos um link através do seu Google Drive.
 - Se o ficheiro tiver um tamanho **até 10 MB**, pode enviar-nos a fotografia diretamente como anexo no formulário de inscrição.
 - 4) Ao enviar a sua fotografia, concorda que os organizadores do concurso fotográfico (Grupo de Trabalho para as DTN/DTG, YANG, IFOTRODE, CNNTD e Elysium) possam publicar as fotografias tiradas por si nas suas páginas nas redes sociais, boletins informativos e páginas web. Este consentimento inclui:
 - (a) *A condição e a autorização para incluir o seu nome ao utilizar a fotografia*

com o apoio de



(b) A permissão para utilizar a fotografia tirada por si nas suas publicações e noutros meios de comunicação impressos (jornais, revistas, etc.), na televisão, na rádio e nos meios de comunicação eletrónicos (incluindo a Internet) e/ou em correspondência ou anúncios para fins educativos e publicitários.

Os organizadores do concurso de arte garantem que o material não será utilizado para fins comerciais.

Abaixo encontrará três imagens de exemplo, bem como uma visão geral de todas as DTN para obter mais informações contextuais.

Imagens de exemplo:



© Claire Jeantet - Fabrice Caterini / Inediz

Título:

Recuperar a dignidade: a jornada de Balkisu, uma sobrevivente de noma

Descrição:

Balkisu, uma sobrevivente de noma de 41 anos do Estado de Bauchi, é retratada a segurar com orgulho o seu retrato, tirado um ano antes, durante uma sessão de rastreio no Hospital de Noma de Sokoto, no noroeste da Nigéria. Foi afetada por esta doença tropical negligenciada quando tinha 4 anos e tem sofrido de dor e desconforto durante a maior parte da sua vida. Meses mais tarde, regressa ao hospital para mais uma ronda de cirurgias e ganhou peso e confiança graças ao tratamento holístico que lhe foi prestado. Balkisu é casada e mãe de cinco filhas.

Este é um exemplo de uma fotografia que requer um formulário de consentimento da pessoa fotografada, uma vez que esta é identificável.



© Marlene Thielecke

Título:

Um alfinete de segurança como ferramenta de tratamento típica, mas arriscada

Descrição:

Uma mulher idosa numa aldeia queniana no condado de Kakamega usa um alfinete de segurança na camisa. Este é utilizado para remover pulgas-da-areia (a causa da **tungíase**, também conhecida como doença das pulgas-da-areia) incrustadas na pele dos pés das pessoas afetadas, na sua maioria crianças. Trata-se normalmente de um procedimento doloroso e traumático, sendo que o alfinete não costuma ser limpo entre as extrações.

Este é um exemplo de uma fotografia que não necessitaria de um formulário de consentimento da pessoa fotografada, uma vez que a pessoa não é identificável.

com o apoio de



© Marlene Thielecke

Título:

Água estagnada – Ideal para o arroz e os caracóis de água doce

Descrição:

Uma pessoa trabalha num arrozal alagado na ilha indonésia de Sulawesi. A água estagnada pode servir de habitat para determinados caracóis de água doce, que podem atuar como hospedeiros intermediários do *Schistosoma japonicum*, um verme parasita que causa a **esquistossomíase**. Apesar de uma redução drástica nas taxas de infecção humana para menos de 1% na região central de Sulawesi, graças a campanhas de administração em massa de medicamentos, a transmissão persiste devido aos hospedeiros reservatórios animais.

Este é um exemplo de fotografia de paisagem. Não é necessário um formulário de consentimento da pessoa fotografada, uma vez que esta não é identificável.

Visão geral das DTNs:

NTD	Informação
Úlcer de Buruli	Doença tropical negligenciada (DTN) cutânea, causada pela bactéria <i>Mycobacterium ulcerans</i> ; via de transmissão desconhecida, sem prevenção.
Doença de Chagas	Causada pelo parasita <i>Trypanosoma cruzi</i> ; transmitida pelo inseto triatomíneo, por via oral, de mãe para filho, através de produtos sanguíneos ou transplantes de órgãos. Se não for tratada precocemente, pode levar a insuficiência cardíaca e a problemas gastrointestinais e neurológicos. Prevenção: controlo de vetores e estratégias de rastreio.
Dengue e chikungunya	Infecções virais, transmitidas por mosquitos. Prevenção: controlo de vetores. Vacinas (ainda não disponíveis em todos os locais). Não existe tratamento específico.
Dracunculíase	Também chamada de «doença do verme da Guiné». Causada pelo parasita <i>Dracunculus medinensis</i> . Transmissão através de água contaminada. Provoca uma bolha da qual o parasita emerge.
Echinococose	Causada pelos parasitas <i>Echinococcus spp.</i> Transmissão através de alimentos, água e solo contaminados, bem como pelo contacto com animais infetados (ingestão de ovos do parasita). Prevenção: desparasitação de cães, educação e higiene. Tratamento médico e cirúrgico.
Trematodíases de origem alimentar	Grupo de doenças transmitidas por alimentos (por exemplo, peixe cru). Provocam doenças pulmonares e hepáticas. Prevenção e tratamento com medicação.
Tripanossomíase africana humana	Também conhecida como «doença do sono». Causada pelos parasitas <i>Trypanosoma spp.</i> , difícil de tratar; fatal sem tratamento.
Leishmaniose	Causada por parasitas (<i>Leishmania spp.</i>) transmitidos por picadas de flebotómios. Pode evoluir para leishmaniose cutânea (DTN cutânea) ou leishmaniose visceral (que afeta os órgãos), dependendo da espécie.
Lepra	Causada pela bactéria <i>Mycobacterium leprae</i> . Afeta principalmente a pele e os nervos. Pode causar incapacidades graves se não for tratada. É curável com medicação.
Filariose linfática	Também conhecida como «elefantíase». É causada por parasitas (vermes filariais) transmitidos através de picadas de mosquito. Provoca comprometimento do sistema linfático. Prevenção: quimioterapia preventiva.
Micetoma, cromoblastomicose e outras micoses profundas	Grupo de DTN cutâneas causadas por bactérias e/ou fungos. Podem conduzir a infeções graves e incapacidades. Prevenção: por exemplo, usar calçado.

Noma	Causada por organismos polimicrobianos, afeta principalmente crianças pequenas e conduz a infeções graves e gangrena da boca e do rosto. Risco de desfiguração e incapacidades. Tratamento com antibióticos.
Onchocercose	Também conhecida como «cegueira dos rios». Causada pelo parasita <i>Onchocerca volvulus</i> . Transmitida por moscas negras. Provoca comichão, doenças cutâneas, deficiência visual e cegueira. Estão disponíveis medicamentos para o tratamento e a prevenção.
Podoconíase	«Elefantíase» não infecciosa causada pela exposição prolongada, com os pés descalços, a solos vulcânicos irritantes. Provoca inchaço crónico da parte inferior das pernas, dor e incapacidade. Prevenção/tratamento: uso de calçado, higiene dos pés, controlo do inchaço.
Raiva	Doença viral, transmitida em 99% dos casos por cães infetados. Prevenção: vacinação. Não há tratamento. Fatal em caso de infeção.
Sarna e outras ectoparasitoses	Grupo de doenças parasitárias que afetam a pele. Transmissão de pessoa para pessoa, potencial de surto. Tratamento disponível.
Esquistossomíase	Causada pelos parasitas <i>Schistosoma spp.</i> Transmitida através de água contaminada. Pode afetar o intestino e o trato urogenital. Estão disponíveis medicamentos para prevenção e tratamento.
Helminthíases transmitidas pelo solo	Causadas por um grupo de vermes parasitas. Transmissão: fecal-oral (através de ovos presentes nas fezes de pessoas infetadas). Estão disponíveis medicamentos para prevenção e tratamento.
Envenenamento por picada de cobra	Doença tropical negligenciada (DTN) não infecciosa. Prevenção: por exemplo, usar calçado. Tratamento com antiveneno ou sintomático.
Teníase/cisticercose	Causadas por tênia (parasitas). Transmissão através da ingestão de carne de porco infetada e mal cozinhada. É possível a infeção do intestino e do sistema nervoso central. Estão disponíveis medicamentos para a prevenção e o tratamento.
Tracoma	Doença ocular causada pela bactéria <i>Chlamydia trachomatis</i> . Conduz à deficiência visual e à cegueira se não for tratada. Transmissão, por exemplo, através do contacto com mãos, roupa ou superfícies contaminadas. Tratamento médico e cirúrgico.
Tungíase	Doença tropical negligenciada (DTN) ectoparasitária causada pela pulga-da-areia <i>Tunga penetrans</i> (também conhecida como <i>jigger</i>), que se enterra na pele. Provoca lesões dolorosas, dificuldades na marcha e infeções secundárias. Tratamento: tratamento tópico com óleos de dimeticona e cuidados com as feridas.
Framboesia	Infeção bacteriana que pode causar infeções e úlceras na pele, bem como inchaço dos ossos longos e dos dedos. Tratamento com antibióticos.

Para mais detalhes, consulte as fichas informativas da OMS sobre DTN específicas:
[Fichas informativas](#)